



Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

Proprietário: Município de Pato Branco

Serviço: Ligação de esgoto residencial

Local: Bairro São João - Pato Branco - PR

1 DESCRIÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná executou a rede pública de distribuição de esgoto em todo o bairro São João, porém será necessário fazer a ligação interna de cada unidade predial até a espera da rede coletora pública, portanto esta especificação tem como finalidade estabelecer as exigências e recomendações relativas à execução das instalações de esgoto.

2 NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

Para realizar as instalações hidrossanitárias deve-se seguir esse memorial descritivo, assim como a norma ABNT - NBR-8160/1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução.

Ainda devem ser seguidas as recomendações dos fabricantes e recomenda-se a utilização das normas complementares para instalação dos tubos, conexões e acessórios.

3 ESPECIFICAÇÕES ESGOTO SANITÁRIO

3.1.1 Caixas de gordura

As caixas de gordura devem ser instaladas em todas as unidades que apresentarem despejo de dejetos contendo gorduras provenientes das cozinhas, sendo que em cada residência deverá ser instalada uma caixa em concreto pré-moldado com dimensões de 40cm de diâmetro e altura interna.

A caixa deve ser instalada na parte externa da edificação em local de fácil acesso com boa ventilação e vedação para evitar a penetração de insetos.

3.1.2 Caixas de Inspeção

As caixas de inspeção devem ser impermeabilizadas, providas de dispositivos adequados para inspeção, possuir tampa de fecho hermético, ser devidamente ventilada e constituída de materiais não atacáveis pelo esgoto. Além disso, o fundo da caixa deve permitir o rápido escoamento dos efluentes para evitar a formação de depósitos em seu interior.

Toda a mudança de declividade ou mudança de direção devem ser feitas através de caixas de inspeção em concreto pré-moldado no tamanho de 30x30x30cm, sendo que a distância entre dois dispositivos de inspeção não deve ser superior a 25m, a distância entre a ligação do coletor predial com o público e o dispositivo de inspeção mais próximo não deve ser superior a 15m. Os comprimentos dos trechos dos ramais de descarga e de esgoto de bacias sanitárias, caixas de gordura e caixas sifonadas não devem ser superiores a 10m.

3.1.3 Destino Final

Conforme a necessidade de cada unidade residencial, a tubulação dos ramais poderá ser de diâmetro de 40mm, 50mm ou 100mm devendo ser interligados em caixas de inspeção que serão conectadas com tubo de PVC Ø 100 mm ao ramal da rede pública de coleta de esgoto existente da SANEPAR.

Caso houver pisos ou outro tipo de pavimento nos locais de escavação deverão ser demolidos e reconstituídos de igual forma ou superior logo após a execução da tubulação.

3.1.4 Inspeção

Durante o assentamento das tubulações enterradas e embutidas deve ser efetuada inspeção visual, observando a execução das juntas. Nas tubulações enterradas deve ser observado o assentamento e reaterro das valas. Ainda, através de inspeção visual deve ser dado o correto posicionamento dos pontos de utilização.

Após a conclusão da execução e antes dos testes, deve ser verificado se o sistema se encontra adequadamente fixado e se existe algum material estranho no seu interior.

Feita a inspeção final, a tubulação deve ser testada com água ou ar, conforme itens G.2.1 e G.2.2 do anexo G da ABNT - NBR 8160/1999, não devendo apresentar nenhum vazamento, e se necessário o sistema deve ser submetido ao teste com fumaça, conforme item G.2.3 do anexo G da ABNT - NBR 8160/1999.

Os ensaios devem ser executados pela contratada e acompanhados pela fiscalização do Município.

3.1.5 Quantitativos

Os quantitativos dos serviços por unidade serão definidos pelo fiscal da obra juntamente com a empresa executora conforme necessidade de cada residência.

Daniel Parcianello
Engenheiro Civil
CREA-SC 072.040-6/D

